

UNIVERSIDADE TIRADENTES
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DOS IDOSOS SERGIPANOS

Aracaju
Junho, 2015

CATIA DE SOUZA SANTOS

IGOR VIEIRA DOS SANTOS

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DOS IDOSOS SERGIPANOS

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação de Enfermagem da Universidade Tiradentes, como requisito parcial para obtenção da média semestral sob a orientação da Prof^a. Msc. Orientadora Marieta Cardoso Gonçalves.

Aracaju

Junho, 2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA	8
3. RESULTADO E DISCUSSÃO	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Distribuição de idosos, internações hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde, Sergipe/Brasil . 1993-2014	11
Tabela 2 - Distribuição de idosos, internações hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde, Sergipe/Brasil. 1993-2014 analisando as variáveis sexo e idade	15
Tabela 3 - Análise de associação entre as doenças e os períodos julho de 2014 a junho de 2013 e julho de 1993 a junho de 1994, analisando as variáveis sexo e faixa etária.....	16

RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo com foco em dados secundários (Sistema de Informações Hospitalares/DATASUS), com o objetivo de caracterizar o perfil das internações hospitalares de idosos do Estado de Sergipe, Brasil, nos períodos de julho de 1993 a junho de 1994, julho de 2003 a junho de 2004, julho de 2013 a junho de 2014. Os dados foram analisados por meio de percentuais, segundo faixa etária, sexo, ano e causa de hospitalização. A maioria das internações ocorreu na faixa etária de 70 a 79 anos. O sexo masculino apresentou maior taxa de internação no período de julho de 1993 a junho de 1994, nos dois períodos seguintes o sexo feminino passa a apresentar maior taxa de internação. O período de julho de 2013 a junho de 2014 apresentou grande redução do número de internações. As principais causas de internação foram: doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, doenças do aparelho geniturinário, doenças do aparelho digestivo, doenças infecciosas e parasitárias, Doenças glandulares endócrinas nutricionais metabólicas transtorno imunológico e lesões por envenenamento e causas externas. Os resultados encontrados reforçam a importância do sistema de informação em saúde como instrumento necessário para planejar e monitorar as ações em saúde voltadas à população idosa do Brasil e Sergipe.

Descritores: Saúde do Idoso; Internação; Sergipe.

SUMMARY

It is a descriptive, cross-sectional retrospective study focusing on secondary data (Hospital Information System / DATASUS), in order to characterize the profile of hospitalizations of elderly in the state of Sergipe, Brazil, in the period July 1993 to June 1994, July 2003 to June 2004, July 2013 to June 2014. Data were analyzed using percentages, by age group, sex, year and cause of hospitalization. Most hospitalizations occurred in the age group 70-79 years. Males had higher hospitalization rate from July 1993 to June 1994 in the following two periods, the

female begins to show greater hospitalization rate. The period from July 2013 to June 2014 showed a large drop in the number of hospitalizations. The main causes of hospitalization were diseases of the circulatory and respiratory, genitourinary tract diseases, digestive diseases, infectious and parasitic diseases, nutritional endocrine gland disorders metabolic immune disorder and injuries poisoning and external causes. The results reinforce the importance of health information system as a necessary tool to plan and monitor health actions aimed at the elderly population of Brazil and Sergipe.

Descriptors: Health of the Elderly; Admission; Sergipe.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional vem crescendo mundialmente e em Sergipe os idosos representam 9,0% da população segundo dados do IDB (Indicadores e Dados Básico) 2012. Com o envelhecimento há um aumento das doenças crônicas e degenerativas causando um impacto na saúde pública devido à complexidade dos casos, gerado por não procurarem os serviços de saúde com finalidades preventivas ou de acompanhamento como preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS) (CUNHA et. al., 2014).

Em comparação com outras faixas etárias, o idoso é quem mais utiliza os serviços de saúde, com um maior número de internações hospitalares e maior tempo de ocupação do leito, sendo necessário incremento no investimento financeiro. E as doenças que acometem perduram por vários anos, exigindo acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares permanentes, além de intervenções contínuas (VERAS, GOIS, 2010).

Segundo Pilger (2011), as enfermidades próprias do envelhecimento como asma, pneumonia, influenza, doença isquêmica do miocárdio e cerebral arritmia, úlceras e gastrite tem um maior significado no conjunto da sociedade. A cada ano, 650 mil novos idosos são incluídos à população brasileira, a maior parte com doenças crônicas e parte desses com limitações funcionais. Com a mudança demográfica, o perfil epidemiológico relativo à morbidade e mortalidade também sofre alterações, com isso as doenças infectocontagiosas, predominantes na população mais jovem e às crônicas não transmissíveis acometem mais a população idosa (JOBIM et al, 2010).

Ao traçar o perfil e as estatísticas dessas internações poderá utilizar como modelo para construir estratégias mais eficazes de promoção da saúde e prevenir agravos (SILVEIRA, 2013). Pagotto (2013) enfatiza que, conhecer as causas e os fatores associados às internações é imprescindível para a saúde pública, uma vez que contribui para o planejamento de políticas de saúde fortalecendo os três níveis de Atenção à Saúde, priorizando o perfil dos idosos com maior risco, evitando hospitalizações desnecessárias.

Essa faixa etária apresenta características diferentes das demais, por isso é importante avaliar os aspectos funcionais, cognitivos, psíquicos, nutricionais e

sociais que interferem diretamente na sua saúde. O grau de autonomia, independência e a falta de avaliação geriátrica correta estão relacionados à reinternação assim como maior uso dos serviços de saúde (JOBIM et al, 2010).

Durante a vida acadêmica, ao realizar pesquisas bibliográficas, foi percebido que não existiam trabalhos acadêmicos relacionados ao idoso e suas principais causas de internação em relação ao Estado de Sergipe. Apenas eram encontrados estudos relacionados ao Brasil e a outros Estados. Assim surgiu a ideia de elaborar um estudo relacionado à Sergipe.

A finalidade do estudo é servir como fonte de pesquisa, contribuindo para futuros trabalhos relacionados aos idosos do Estado de Sergipe. O trabalho poderá ser utilizado como fonte de consulta na elaboração de políticas públicas de saúde voltada para prevenção de morbidades, no intuito de diminuir o número de internações.

Neste estudo pretende-se descrever as sete principais causas de internações hospitalares em idosos de 65 a maiores de 80 anos do Estado de Sergipe priorizando um ano a cada década tendo como base o ano de 2014 retornando decrescentemente, ficando assim os períodos de julho de 1993 a junho 1994; julho de 2003 a junho de 2004; julho de 2013 a junho de 2014.

Os dados são disponibilizados pelo Sistema de Informações de Hospitalizações do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), acessado por meio do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Avaliar se houve aumento ou redução da prevalência dessas causas de internação quando comparado os anos anteriores com o período julho de 2013 a junho 2014.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa sobre a morbidade hospitalar nos anos de 1993, 2003 e 2013 nos idosos sergipanos, a partir das informações disponibilizadas na base de dados do Sistema de Informações de Hospitalizações do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS).

Para a avaliação das internações hospitalares foram comparados os períodos de julho de 1993 a junho de 1994 com os períodos julho de 2003 a junho

de 2004 e julho de 2013 a junho de 2014 das sete causas de internações hospitalares que apresentarem as maiores frequências.

O estudo foi realizado por meio de consulta na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares, que contém informações em saúde de domínio público disponíveis pela Internet, no site do Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS (www.datasus.gov.br), sobre a distribuição das internações hospitalares por causa (CID10), faixa etária e por sexo, possibilitando conhecer ou construir o perfil de morbidade. O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde.

A coleta de dados ocorreu no mês de janeiro a março de 2015 por meio do programa Tabnet, utilizando tabelas e planilhas que são disponibilizadas no próprio site. Ele disponibiliza o ícone Informações de Saúde Epidemiológicas e Morbidades, fornecendo dados de Morbidade Hospitalar do SUS geral, por local de internação.

A população do estudo é composta por todas as internações de idosos (65 a \geq 80 anos) atendidos nos hospitais de abrangência do SUS no Estado de Sergipe. As variáveis selecionadas foram: faixa etária (65 a 69 anos; 70 a 79 anos; e 80 anos ou mais), sexo e ano de internação. As causas de internações são classificadas segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Os critérios de inclusão foram idosos acima de 65 anos de idade ou mais e cuja internação ocorreu no âmbito do SUS em Sergipe, entre julho de 1993 a junho de 1994, julho de 2003 a junho de 2004 e julho de 2013 a julho de 2014.

Os dados foram organizados em planilhas do software Microsoft Excel® e analisados por meio do programa Tabnet. EPI-INFO 3.52-2 foram calculados os percentuais de internações hospitalares de idosos. Foi realizada comparação com artigos publicados nas bases de dados SCIELO, SAUDEPUBLICA/BVS e revistas online dos últimos cinco anos, analisando se o Estado de Sergipe tem a mesma média nacional de maiores causas de internações de idosos.

Na análise estatística foram descritas as frequências das variáveis e na análise associação foi aplicado o teste Qui-quadrado, adotando como nível de significância p menor ou igual 0,05.

Por se tratar de dados de domínio público o presente estudo não requer aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos conforme Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Não foram observados riscos quanto à divulgação dos dados, já que eles são de domínios públicos. Enquanto isso o benefício poderá ser a utilização do trabalho como fonte de consulta na elaboração de políticas públicas de saúde voltada para prevenção de morbidades, no intuito de diminuir o número de internações de idosos do Estado de Sergipe.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao pesquisar sobre o perfil das internações de idosos em Sergipe, foi percebido que as sete principais causas nos três períodos foram às doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho respiratório, doenças infecciosas e parasitárias, doenças glandulares endócrinas nutricionais metabólicas e transtorno imunológico, lesões e envenenamentos, doenças do aparelho geniturinário destacadas na Tabela 1 indicando o percentual de cada uma.

Com a análise da Tabela 1 é possível afirmar que as doenças do aparelho circulatório são as maiores causas de internação em Sergipe nos três anos abordados no estudo representando 26,4% (3.389), 27,3% (3.789) e 25,5% (2521) no período de julho a junho nos anos de 1993 a 1994, 2003 a 2004 e 2013 a 2014 respectivamente. A segunda maior causa foram por doenças do aparelho respiratório apresentando 12,1% (1.484), 15,7% (2.180) e 12,4% (1.229) seguida por doenças do aparelho digestivo representando 11,2% (1.575), 11,7% (1.630) e 11,9% (1.174), doenças infecciosas e parasitárias com 10,4% (1.362), 10,5% (1.460) e 7,8% (769) no mesmo período.

Tabela 1- Distribuição de idosos, internações hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde, Sergipe/Brasil . 1993-2014.

Doenças Ano	Doenças do aparelho circulatório		Doenças do aparelho digestivo		Doenças do aparelho respiratório		Doenças infecciosas e parasitárias		Doenças glând endócr nutriç metab transt imun		Lesões e envenenamentos		Doenças do aparelho geniturinário	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Jul/1993-Jun/1994	3389	26,4	1575	11,2	1484	12,1	1362	10,4	1277	9,9	825	6,4	796	6,9
Jul/2003-Jun/2004	3789	27,3	1630	11,7	2180	15,7	1460	10,5	1032	7,4	618	4,5	887	6,4
Jul/2013-Jun/2014	2521	25,5	1174	11,9	1229	12,4	769	7,8	475	4,8	916	9,3	906	9,2

Fonte: MS/SVS/CGAE/SIH-SUS 2015

Ocorreu uma variação dos casos nos mesmos períodos conforme mostra a Tabela 1 das doenças glandulares endócrinas nutricionais metabólicas e transtorno imunológico, lesões e envenenamentos e doenças do aparelho geniturinário.

A Tabela 2 mostra as sete principais doenças de cada período pesquisado, com o número total e a representação em porcentagem das variáveis. Ao fazer a análise dos resultados pode-se observar que as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa nos três períodos estudados. Entre julho de 1993 e junho de 1994 foram 3.375 internações de idosos com 65 a 69 representaram 26,2% (885), 70 a 79 formam 48,1% (1625), 80 e mais 25,6% (865), entre todas as idades sexo masculino teve um total de 51,2% (1.731) e o feminino 48,8% (1.644); doenças do aparelho digestivo aparecem como segunda causa com 1.549 internações, das quais 34,9% (540) foram idosos de 65 a 69 anos, 43,5% (701) de 70 a 79 anos, 19,9% (308) 80 e mais, do total 54,4% (842) foram homens e 45,6% (702) mulheres.

Doenças do aparelho respiratório surgem como a terceira causa com 1.437. Idosos entre 65 a 69 anos aparecem com 28,9% (416) das internações, 70 a 79 anos 44,5% (640), 80 a mais 26,5% (381), sexo masculino representou 49,5% (712) e feminino 50,5% (725); doenças infecciosas e parasitárias foram a quarta causa com 1329, destas, idosos com 65 a 69 anos representaram 28,15% (373), 70

a 79 com 45,2% (601), 80 e mais 26,7% (355), dessas internações o sexo masculino representou 45,2% (601) e o feminino 54,8% (728) assim ultrapassando os homens em relação à doença anterior.

Doenças glandulares endócrinas nutricionais metabólicas e transtorno imunológico são a quinta causa com 1.272 internações, idosos de 65 a 69 anos representaram 28% (356), 70 a 79 foram 44,9% (571), 80 e mais 27,1% (345), os homens representaram 45,8% (582), ficando abaixo das mulheres que tiveram 54,2% (690) das internações. Lesões e envenenamentos seguem como o sexto maior motivo representando 814 dos casos, destes a faixa de idade entre 65 a 69 foram 26,5% (216), 70 a 79 representam 43,9% (357), 80 e mais 29,6% (241), nesta as mulheres tem um número maior de internações em relação aos homens, chegando a 52,1% (424) enquanto os homens 47,9% (390) dos casos. E em sétima causa aparecem doenças do aparelho geniturinário com 779 internações, idosos entre 65 a 69 representaram 26,1% (203), 70 a 79 apresentaram 48,5% (378), maiores de 80 anos 33,8% (198), homens representaram quase o dobro das internações com 66,2 % (516) e em relação às mulheres 33,8% (263) destas.

No período de julho de 2003 e junho de 2004 doenças do aparelho circulatório representou 3.789 das internações de idosos, com um aumento considerável de 414 internações em relação à década anterior, a faixa etária de 65 a 69 anos apresentou 23,1% (874), com 11 casos a menos, 70 a 79 46,1% (1.748) com aumento de 123 internações, 80 e mais 30,8% (1.167), aumentando 302 hospitalizações a mais do que o período anterior, sexo masculino representou 49,5% (1876), com 145 hospitalizações a mais do que o período passado, e o feminino 50,5% (1913), aumentando 269 internações. Doenças do aparelho digestivo neste período ficam como a terceira maior causa com 1.630 internações, porém há um aumento de 81 casos em relação a 1993-1994. Idosos de 65 a 69 anos representaram 31,6% (515), 25 internações a menos que o período anterior, entre as idades de 70 a 79 representaram 46,3% (754), aumentando 53 casos, já os de 80 anos a mais 22,1% (361) aparecendo com 53 internações a mais, os homens aparecem com 50,3% (819), mulheres com 49,8% (811). No caso dos homens foram 23 casos a menos e mulheres 104 casos a mais.

Doença do aparelho respiratório aparece em segundo lugar, diferente do período anterior que era a terceira causa de internações. Agora, então com 2.180 internações, aumentando 743 casos, idade de 65 a 69 anos apresentou 22,4%

(488), com aumento de 72 internações; 70 a 79 anos 44,8% (976), 336 a mais e os maiores de 80 apontam 32,8% (716) aumentou mais que o dobro das internações que a década anterior. O sexo masculino representou 47,9% (1.045) sendo 333 casos a mais e o feminino 52,1% (1.135), aumentou 410 casos.

Doenças infecciosas e parasitárias permanecem como a quarta causa com 1.460 internações, porém houve um aumento de 131 casos, em relação à idade, idosos de 65 a 69 anos representaram 23,7% (346); 70 a 79 anos 43,8% (410), maiores de 80 anos indicam 32,5% (474) dos casos respectivamente, os homens representaram 42,2% (616) e as mulheres 57,8% (844) um número bem superior. Doenças glandulares endócrinas, nutricionais, metabólicas e transtorno imunológico aparecem como a quinta causa, houve 1.032 internações, mas com uma queda de 240 casos. Indo para as idades, idosos de 65 a 69 anos apresentaram 21,3% (220) uma queda de 136 internações, 70 a 79 anos 47,9% (494), apresentou 77 a menos, 80 e mais 30,8% (318) houve queda de 27 casos, os homens representaram 43,2% (446), 136 a menos e mulheres 56,8% (586), 104 a menos do que o período de 1993 a 1994.

Lesões e envenenamentos nesse período vão para a sétima colocação com 618 internações, 196 internações a menos. A faixa etária de 65 a 69 anos representa 23,8% (147) internações, 69 a menos do que em 1993 e 1994, 70 a 79 anos 42,2% (261), 96 a menos, 80 e mais 34% (210), 31 a menos. Homens representaram 42,1% (260), atingindo uma queda de 130, as mulheres 57,9% (358) com 66 internações a menos.

Doenças do aparelho geniturinário apareceram na sexta colocação, apresentando 887 internações, resultando no aumento de 108 casos. Idosos de 65 a 69 anos representam 30,2% (268), nesta faixa etária houve um aumento de 65 internações, de 70 a 79 anos 48% (426), obteve uma elevação de 48 casos, 80 a mais 21,8% (193), nessa idade houve uma queda de 05 internações. Os internamentos por essas doenças são de predominância masculina com 65,8% (584), com aumento de 68 internações, já o sexo feminino representou 34,2% (303), 40 internações a mais do que no período anterior.

Os dados do período de julho 2013 a junho de 2014 das doenças do aparelho circulatório indicaram uma queda significativa das internações, com 2.521 internações, tendo 854 a menos que 1993-1994, e 1268 a menos que 2003-2004. Dessas internações, 25,1% (634) são de idade entre 65 a 69 anos, 45% (1.151) de

70 a 79 anos, 29,9% (736) de 80 e mais anos. Diferentes dos outros anos, neste as mulheres tiveram maior índice de internação por essas doenças com 49,9% (1.264), enquanto os homens representaram 50,1% (1.257).

De julho de 2013 a junho de 2014 as doenças do aparelho digestivo permanecem como terceira maior causa tendo 1.179 internações, em comparação a 2003-2004 teve redução de 451 internações. Destas 34,9% (410) foram de idosos de 65 a 69 anos, 48% (563) de 70 a 79 anos, 17,1% (201) de 80 e mais anos. O sexo masculino representou 57,2% (672) das internações, e 42,8% (502) foram do feminino. Doenças do aparelho respiratório esta em segundo lugar com 1.229 internações, por esse motivo houve uma redução de 208 internações, comparado ao período de 1993-1994, e 951 com 2003-2004. Assim, 16,8% (207) foram de idosos com 65 a 69 anos, 39,7% (488) 70 a 79 anos, 43,4% (534) 80 e mais. Do total foram 46,9% (576) masculinas e 53,1% (653) femininas.

Doenças infecciosas e parasitárias nesse período ocupam a sexta posição nas principais causas, o número de internações foi de 769. Houve uma redução bem significativa comparando a 1993-1994, que é de 560, 2003-2004 é de 691 internações. 25,7% (198) são da faixa etária de 65 a 69, 38,8% (298) 70 a 79 anos, 45,8% (273) 80 e mais. O sexo feminino com 54,2% (417) supera o masculino que representa apenas 45,8% (352). Doenças glandulares endócrinas nutricionais metabólicas e transtorno imunológico ficam com apenas 475 internações. Tendo uma queda de 797 comparado ao período de 1993-1994, e 557 comparado a 2003-2004. Idosos de 65 a 69 anos representam 25,9% (123), 70 a 79 44,8% (213), 80 e mais 29,3% (139), homens 39,4% (187), mulheres 60,4% (288), sendo a grande maioria das internações.

Lesões e envenenamentos teve um grande aumento no número de internações, indo para quarta posição das causas nesse período, com 916 idosos internados, aumentou 102 comparando ao período de 1993-1994, 298 a 2003-2004. Destas internações, 25,7% (235) são de idosos de 65 a 69 anos, 38% (348) de 70 a 79 anos, 36,4% (333) 80 e mais. Nos três períodos as mulheres sempre foram a maioria no que diz a essa causa. Nesse representam 60,6% (555), enquanto os homens 39,4% (361).

Doenças do aparelho geniturinário neste período vão para a quinta posição com 906 internações. A faixa etária de 65 a 69 anos apresentou 30,7% (278), 70 a 79 anos 46,8% (424), 80 e mais 22,5% (204). As internações por homes

ainda prevalecem nesse período, apresentando 64,5% (584), enquanto as mulheres 35,5% (322). Comparando com o período de 1993-1994 observa-se um aumento de 110 internações e 19 casos a mais em 2003-2004.

Tabela 2- Distribuição de idosos, internações hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde, Sergipe/Brasil. 1993-2014, analisando as variáveis sexo e idade.

Doenças Variáveis	Doenças do aparelho circulatório		Doenças do aparelho digestivo		Doenças do aparelho respiratório		Doenças infecciosas e parasitárias		Doenças glând endócr nutriç metab transt imun		Lesões e envenenamentos		Doenças do aparelho geniturinário	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Jul/1993-Jun/1994														
65 - 69	885	26,2	540	34,9	416	28,9	373	28,1	356	28,0	216	26,5	203	26,1
70 - 79	1625	48,1	701	45,3	640	44,5	601	45,2	571	44,9	357	43,9	378	48,5
80 e +	865	25,6	308	19,9	381	26,5	355	26,7	345	27,1	241	29,6	198	25,4
Masculino	1731	51,2	842	54,4	712	49,5	601	45,2	582	45,8	390	47,9	516	66,2
Feminino	1644	48,8	707	45,6	725	50,5	728	54,8	690	54,2	424	52,1	263	33,8
Jul/2003-Jun/2004														
65 - 69	874	23,1	515	31,6	488	22,4	346	23,7	220	21,3	147	23,8	268	30,2
70 - 79	1748	46,1	754	46,3	976	44,8	640	43,8	494	47,9	261	42,2	426	48,0
80 e +	1167	30,8	361	22,1	716	32,8	474	32,5	318	30,8	210	34,0	193	21,8
Masculino	1876	49,5	819	50,3	1045	47,9	616	42,2	446	43,2	260	42,1	584	65,8
Feminino	1913	50,5	811	49,8	1135	52,1	844	57,8	586	56,8	358	57,9	303	34,2
Jul/2013-Jun/2014														
65 - 69	634	25,1	410	34,9	207	16,8	198	25,7	123	25,9	235	25,7	278	30,7
70 - 79	1151	45,0	563	48,0	488	39,7	298	38,8	213	44,8	348	38,0	424	46,8
80 e +														22,5
Masculino	736	29,1	201	17,1	534	43,4	273	35,5	139	29,3	333	36,4	204	
Feminino	1257	49,9	672	57,2	576	46,9	352	45,8	187	39,4	361	39,4	584	64,5
	1264	50,1	502	42,8	653	53,1	417	54,2	288	60,6	555	60,6	322	35,5

Fonte: MS/SVS/CGAE/SIH-SUS 2015

Através da análise desses dados, percebe-se, que a faixa etária de 70 a 79 anos é quem possui o maior número internações. E entre os gêneros, o feminino é a maioria absoluta, porém em algumas doenças o masculino prevalece. Entre os períodos 2013-2014 registrou uma queda significativa no número de internações, porém, ocorreu um aumento do número de internações por lesões e envenenamento. Nos períodos de 2003-2004 e 2013-2014 o sexo feminino representou a maior parte das internações.

Ao fazer análise de associação por doença dos anos 1993-1994 e 2013-2014 com relação à faixa etária somente as doenças do aparelho circulatório indicaram uma significância estatística com p igual a 0,01e quando analisado o sexo somente as doenças glandulares endócrino, nutricionais, metabólica e transtorno imunológico com p igual a 0,02. Só é considerado se o p for menor ou igual a 0,05.

Tabela 3- Análise de associação entre as doenças e os períodos julho de 1993 a junho de 1994 e julho de 2013 a junho de 2014, analisando as variáveis sexo e faixa etária.

Doenças Variáveis	Doenças do aparelho circulatório		Doenças do aparelho digestivo		Doenças do aparelho respiratório		Doenças infecciosas e parasitárias		Doenças glând endócr nutriç metab transt imun		Lesões e envenenamentos		Doenças do aparelho geniturinário	
	n	p	n	p	n	p	n	p	n	p	n	p	n	p
Jul/1993- Jun/1994														
Faixa Etária		0,01		0,15		0,0		0,0		0,57		0,0		0,8
65 - 69	885		540		416		373		356		216		203	
70 - 79	1625		701		640		601		571		357		378	
80 e +	865		308		381		355		345		241		198	
Sexo		0,29		0,14		0,18		0,84		0,02		0,0		0,0
Masculino	1731		842		712		601		582		390		516	
Feminino	1644		707		725		728		690		424		263	
Jul/2013- Jun/2014														
65 - 69	634		410		207		198		123		235		278	
70 - 79	1151		563		488		298		213		348		424	
80 e +														
Masculino	736		201		534		273		139		333		204	
Feminino	1257		672		576		352		187		361		584	
	1264		502		653		417		288		555		322	

Legenda: p = Qui-quadrado

Melo (2011), em seu estudo mostra que o maior índice de internações por causas externas são do sexo feminino. Ele sugere como causa a fragilidade das mulheres em relação aos homens, maior exposição a atividades domésticas e a um comportamento de mais atividades assumido pelas mulheres idosas.

Estes achados não diferem de outros estudos realizados em outros Estados, como por exemplo, o de Castro (2013), realizado no Estado do Paraná, que aponta doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, neoplasias, doenças do aparelho digestivo, doenças infecciosas e parasitárias e lesões por envenenamento e causas externas, com as principais causas de internação de idosos.

Góis (2010) e Mendes (2011) destacaram as doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório e do aparelho digestivo como as três principais causas de internações entre idosos no Estado de São Paulo o mesmo acontece no Estado de Sergipe.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do perfil das internações hospitalares de idosos possibilitou conhecer as morbidades mais prevalentes nesta faixa etária da população. Com esse conhecimento é possível planejar ações e avaliar continuamente os serviços de

saúde, não só por parte dos governantes, como também a população para o controle das doenças crônicas.

Nos três períodos submetidos à análise, as doenças do aparelho circulatório foram as maiores causas de internações entre todas as faixas etárias destacadas. Os idosos de 70 a 79 anos de idade, apresentaram maior índice de internações, já os de 65-69 anos retrataram o menor número de casos.

Entre julho 1993 a junho de 1994, o sexo masculino apresentou maior índice de internações. Nos dois períodos seguintes o sexo feminino aponta um número de internações superior quando comparado ao sexo masculino.

O trabalho alcançou os objetivos propostos, contudo, os resultados instigam o aprofundamento em pesquisas futuras sobre internações em idosos, aliadas ao viés da avaliação dos serviços prestados na atenção do idoso no âmbito da Atenção Básica. Vale ressaltar que os valores exibidos, podem não condizer com a realidade, pois a base de dados pode não ser alimentada de forma eficaz, causando uma distorção da realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL; **Ministério da Saúde**. IDB 2012. Proporção de idosos na população. Disponível em: <<http://www.tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/a14.def>>. Acesso em: 19 set. 2014, 19:42.

CASTRO, V.C. et al. Perfil de Internações Hospitalares de Idosos do Âmbito do Sistema Único de Saúde. **Rev Rene**. 2013; 14(4):791-800. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-491944>>. Acesso em: 15 set. 2014, 19:54.

CUNHA, B.S.S; NASCIMENTO, A.S.; SA, S.P.C. Perfil Clínico e Sociodemográfico de Internação de Idosos na Unidade de Emergência de um Hospital Geral. **Estud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 189-200, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/20963/31009>>. Acesso em: 17 set. 2014, 21:50.

FRANCK V. J. et. al. Morbidade e mortalidade da população idosa de Florianópolis: um estudo comparativo entre homens e mulheres. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** [online]. 2010, vol.13, n.2, pp. 215-224. ISSN 1809-9823. Disponível em: <<http://revista.unati.uerj.br/pdf/rbgg/v13n2/v13n2a06.pdf>>. Acesso em: 15 set. de 2014, 15:37.

GÓIS, A.L.B.; VERAS, R.P. Informações sobre a morbidade hospitalar em idosos nas internações do Sistema Único de Saúde do Brasil
Revista: Ciência & Saúde Coletiva 2010 15(6). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63017464023>>. Acesso em: 19 ago. 2014, 22:20.

JOBIM, E.F.C. et al. Causas de hospitalização de idosos em dois hospitais gerais pelo //Sistema Único de Saúde (SUS). **Acta sci., Health sci**; 32(1)2010. tab. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/5631/5631>>. Acesso em: 19 ago. 2014, 18:42.

MELO, SCB; LEAL, SMC; VARGAS, MAO. Internação de idosos por causas externas em um hospital público de trauma. **Enfermagem em Foco** 2011; 2(4):226-230. Disponível em: <<http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/189/125>>. Acesso em: 18 set. 2014, 02:02.

MENDES, J.D.V. Morbidade nas internações de idosos no SUS/SP em 2010. **Boletim Eletrônico do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde**. Outubro, 2011. nº 9. Disponível em: <http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/gais-informa/gais_jornal_9.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2014, 18:06.

MOTTA, CCR; HANSEL, CG; SILVA, J. Perfil de internações de pessoas idosas em um hospital público. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2010;12(3):471-7. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i3.6865>>. Acesso em: 18 set. 2014, 14:33.

PAGOTTO, V.; SILVEIRA, E.A.; VELASCO, W.D. Perfil das hospitalizações e fatores associados em idosos usuários do SUS. **Ciênc. saúde coletiva**[online]. 2013, vol.18, n.10, pp. 3061-3070. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v18n10/v18n10a31.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2014, 16:06.

PILGER, C.; LENTSCK, M. H.; VARGAS, G.; BARATIERI, T. Causas de Internação Hospitalar De Idosos Residentes em Um Município do Paraná, uma Análise dos Últimos 5 Anos. **Rev. Enf. UFSM vol. 1, n. 3 (2011)**. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/issue/view/196>>. Acessado em: 19 ago. 2014, 20:55.

Protocolo de estágio curricular e TCC: graduação em enfermagem/ organização Maria da Pureza Ramos de Santa Rosa; Maria Inês Brandão Bocardí, Denise Ribeiro Lucon, Daniele Martins de Lima - Aracaju: EDUNIT, 2015.

SILVA, S.T. et. al. Principais causas de internação por doenças cardiovasculares dos idosos na UCOR. **Arq Ciênc Saúde** 2012 jul-set 19(3) 65-70. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/vol-19-3/ID-470-19-jul-set-2012.pdf>. Acesso em: 18 set. 2014, 17:58.

SILVEIRA, R.E. et al. Gastos relacionados a hospitalizações de idosos no Brasil: perspectivas de uma década. **Gestão e Economia em Saúde**. einstein. 2013;11(4):514-20. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/eins/v11n4/19.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2014, 13:09.

VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev. Saúde Pública** vol.43 nº.3, pp 548-554. São Paulo. Epub Apr 17, 2009. ISSN 0034-8910, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102009005000025&script=sci_arttext>. Acesso em: 24 set. 2014, 20:17.